

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 10 Números . \$500 = Número avulso \$60

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINALS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

NECESSIDADE DO ESTADO FORTE

Pouco depois de se ter referido á «rigidez» com que defendia certos principios—e só não entenderam a expressão os que não podiam por deformação mental compreendê-la—Salazar, num dos seus mais recentes discursos ocupou-se da necessidade do Estado Forte como antídoto lógico para as perturbações do pós-guerra. As suas palavras não se limitaram a denunciar um perigo, porque logo apontaram o remédio necessário. De facto, na Paz que se avizinha aumentarão as responsabilidades daquêles povos que ciosamente guardaram e mantiveram a sua neutralidade. Ha que evitar solavancos e sobressaltos que, forçosamente, podem ocorrer quando um estado de coisas se transforma ou evolue. A nossa paz tem sido fautor de prosperidade. Mas a equação dos seus problemas fê-la Salazar com nitidez:

«Se, por esta ou aquela forma, vão aumentar na paz as nossas responsabilidades, a maior preocupação é estarmos preparados para elas.—Não falo do necessário condicionalismo externo, trabalho por isso, mas da ordem interna; não me refiro ao solavanco que o fim da guerra há-de causar em todos os países, mas ás tarefas da paz. Aventuro-me a reduzir a uma expressão simples os factores essenciais—um Estado, uma Nação, uma política. De qualquer momento, em quaisquer circunstâncias se poderia dizer o mesmo, mas como vantagem ou utilidade maior agora afirma-se como condição indispensável. Já disse alguma coisa da politica; falemos um pouco dos outros elementos.

Grande parte da Europa vai cair irremediavelmente na desordem: para aí a impelirão os efeitos da própria guerra, a miséria, os ódios, as divisões intestinas, o colapso da autoridade. Será grande beneficio colectivo levantar barreiras ao alastramento da anarquia, e fazer que os povos se libertem dela rapidamente, se têm a infelicidade de cairem suas vítimas. A ordem é sobretudo uma criação espiritual, mas a força pode firmar as condições em que os espiritos se aquietem e se neutralizem os factores adversos. Parece duvidoso que uma força exterior possa exercer só por si cabalmente, eficazmente esta função. No fim concluir-se-á que a mais segura fonte da autoridade é o Estado; só êste pode dar-lhe aquêlê cunho de legitimidade que é a primeira condição da obediência. Um Estado forte é assim a primeira necessidade; mas, uma vez mais, «Não há Estado forte onde o Governo o não é».

Buscar-se-á êste Governo por diferentes caminhos, em cada lugar conforme as possibilidades—à direita, à esquerda, através de entendimentos, acórdos, coligações, dentro de forças ou agrupamentos políticos ou por fora dêles e acima dêles, senão contra êles. Haverá sobretudo uma ilusão—a de que um Governo nacional é um Governo forte. A verdade está porém no contrário: só um Governo forte pode ser um Governo nacional».

Só um Governo forte pode ser um Governo Nacional—acentua, e muito bem, no seu clarividente discurso o Chefe do renascimento português. Porque o compreendeu e sentiu, Salazar reorganizou ainda há pouco o seu Governo em bases diferentes, igualmente sólidas—mas diferentes. E' que êste Homem de Estado excepcional conhece bem os imponderáveis da politica.

Só um Governo forte—há que repeti-lo—é, de facto, um Governo Nacional. Salazar seria o último homem sobre a terra a ignorá-lo! A experiência tem-lhe ensinado a verdade e o caminho que alfas, já aprendera bem na sua formação nacionalista.

PELA CIDADE

Theatro António Pinheiro—Espec-taculos da Semana—O filme base de hoje, com Vivianne Romance, grande vedeta do cinema francês, é de origem italiana e donomina-se *Rosa de Sangue*.

E' uma emocionante historia de amor em que paira uma vingança, preparada em falsas suposições que levam a acusações infundadas, mas por fim o culpado confessa o seu crime na tragedia que ocorreu e aquela que pretendia vingar os seus, recolhe-se a um convento e professa.

Terça feira—Um grandioso drama de aviação *Spitfire*.

E' a historia do construtor do mais veloz e mortifero avião do mundo, que salvou a Grã-Bretanha e da luta titânica que Mitchell, espirito combativo, teve que sustentar contra as opiniões de engenheiros agarrados aos modelos antigos.

O filme apresenta ainda a disputa da taça Schneider ganha pela Inglaterra com o Spitfire.

No aleneo: O grande actor Leslie Howard, David Niven e Rosamund John.

Quinta feira—*Assim Nasceu Uma Era*, é um filme que revela a historia da primeira carreira a vapor realisada entre a Inglaterra e a America, ideal que venceu á custa de persistencia e tenacidade.

Assim Nasceu uma Era—Não é só um filme de emoções fortes, envolve amor, ternura e acima de tudo consagra um jovem que trabalhou para a humanidade.

Brilhante interpretação.

Sabado—*Cochet de Estrelas*. Uma Comedia musical com muita graça, lindas canções e bailados originalissimos.

As Estrelas abundam neste filme tomando parte nos mais divertidos episodios comicos, liricos ou coreograficos, o que justifica o titulo que lhe deram.

Entre tantas citaremos: Bing Crosby, Bob Hope, Fred Mac Murray, Franchot Tone, Dorothy Lamour, Paulette Goddard, Vera Zorine, Veronica Lake, etc. etc.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

Feira de S. Francisco—Realizou-se a tradicional feira de S. Francisco, uma das mais importantes do Algarve, tendo-se realizado transacções de grande valor especialmente em gados.

A afluencia do público foi extraordinária.

S. C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos foros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Mocidade Portuguesa

Escola Regional de Graduados do Algarve

Por ter chegado já tarde á Tipografia, não pode sair neste número o relato da festa de encerramento do 2.º curso desta Escola que funciona em Tavira e que se realizou no dia 5 do corrente mês.

PROSAS SIMPLES

A FRATERNIDADE

Não vou falar da fraternidade politica, que muitas vezes não passa de uma palavra méramente vã, a que só é útil nas declamações dos demagogos.

E sim falar, muito ao de leve, do laço fraterno que une, ou deve unir, todos os homens como irmãos, laço que subsiste de modo latente.

A humanidade dominada pelo orgulho, por uma cega e absurda egolatria, despreza a piedade e o altruismo, como sentimentos importunos, elevando a lei suprema o egoismo e o instinto de conservação. Cada um trata de si, e sem se importar com seus irmãos.

D'ahi as guerras, a violencia e a iniquidade, campeando infrenes, subvertendo a lei moral, o bem e a justiça.

Deus é pai. Pai de toda a humanidade, e todas as nações, todos os homens são seus filhos. E é Deus em que tudo vive, move-se e respira, imanente na Natureza e na consciencia humana.

A fraternidade e solidariedade que ligam todos os seres, não tem outro fim senão essa Unidade divina e universal. Só por ela podemos conhecer o objectivo da vida e suas leis, porque ela é a razão de ser e a lei viva do Universo. E' ao mesmo tempo a base e a sanção de toda a Moral.

E para essa Moral, é preciso compreender que fazemos parte de uma grande familia—a Humanidade—e que jamais poderemos ser felizes, enquanto o não forem os outros homens, nossos irmãos...

E para isso basta seguir a Lei Divina «Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu pensamento» e «Amarás o teu proximo como a ti mesmo».

De facto, para que a felicidade e a paz se estabelecessem no Mundo, nada mais era preciso senão que os homens cumprissem estes dois belos preceitos. Eles traduzem o verdadeiro sentido da Fraternidade, o Amor de irmãos que deve ligar entre si os seres humanos, e a piedade d'estes para com os seres inferiores, os animais.

Infelizmente, a humanidade afastou-se d'aquelles preceitos e fascinada pelo orgulho e egolatria, despreza os ditames da razão e as leis espirituales, lançando-se n'uma luta gigantesca de destruição e exterminio. Esquece e despreza a bondade e a misericórdia, substituindo o odio ao amor, a morte á vida.

A piedade e o altruismo foram abolidos, como sentimentos importunos, e o egoismo e o instinto de conservação são a lei suprema. E eis porque a paz foi desfeita, a fome alastra, as cidades caem em ruínas, e a morte vai ceifando vidas sem conto, e os preceitos evangélicos são letra morta.

De quanto pode um coração cheio d'aquelles preceitos divinos—Lei do Amor, Lei Suprema, prova-o S. Francisco d'Assis, que entreviu e praticou a fraternidade universal, quando saudava o Sol, como fonte de vida e de luz, quando via no lobo o irmão, quando em todo o Universo via a harmonia, concordia e a paz!

S. Francisco cuja saudação foi sempre *Pax et bonum*—paz e bondade—, sorria a tudo: ás fêras, ás plantas, aos homens, aos astros, porque sabia amar, depois de saber pensar.

N'ele havia a fraternidade e a solidariedade universais.

Ele foi o Santo por excelencia, cheio de amor ao Criador e a toda a Criação, pela sua alta emotividade, ponto de partida para a Fraternidade e Solidariedade universaes, baseadas na Lei Suprema, Lei de Amor, ditada por Deus. Ele é o exemplo flagrante de quanto pode e vale o Amor religioso, altruista, piedoso, santo; e por isso lhe chamaram—*Segundo Cristo*.

Sem que eu pretenda que cada um de nós seja um segundo pobresinho de Assis, pois para isso seria necessário possuirmos a sua alta emotividade, todavia se nos embuirmos do espirito cristão, ponto de religiosidade, delinearemos a existência d'um futuro melhor, em que a felicidade, tanto quando possível, seja já patrimonio comum dos homens, reinando de vez a Fraternidade e Solidariedade humanas, como determinante capital de toda a vida colectiva.

E só então este mando deixará de ser de martirios e preocupações, sendo todos irmãos, filhos do mesmo Pai, que quere que seus filhos se amem mutuamente como Ele ama a todos.

Quando nós quizermos compreender, sentir e cumprir os mandamentos cristãos, far-se-a bom uso do livre arbitrio, esforçando-nos por ser útil ao proximo, amparando os desgraçados nas suas aflições físicas e moraes, diligenciando por contribuir para que se estabeleça na Terra a radiosa epoca da Fraternidade prometida por Cristo.

Desgraçadamente, os homens, com excepção de um limitadissimo numero, foram infindos ás Leis Divinas, e surdos e cegos ás práticas e exemplo dados por almas de escol,—entre as quaes avulta S. Francisco de Assis, almas de escol que puzeram em acção a Fraternidade e Solidariedade humanas—, os homens rejeitando tão belos exemplos, lançaram-se desordenadamente no orgulho, no egoismo e na egolatria.

D'ái, as guerras, e esta luta de continentes, calamidade que assola o mundo e ameaça subverter toda uma civilização.

Deve notar-se que todas as grandes calamidades que dizem as populações, são sempre seguidas de uma era de progresso na ordem intelectual ou moral, e, por conseguinte, no estado social do mundo.

Se se considerar o estado social do mundo moral, as tendencias, as aspirações das massas, a decadencia das velhas ideias, que em vão se debatem contra as ideias novas, não se pode duvidar de que uma nova ordem de coisas se prepara, e que o velho mundo atinge o seu fim.

A humanidade realizou até hoje progressos incontestáveis; os homens pela intelligência, chegaram a resultados que jamais haviam atingido relativamente ás ciencias, ás artes e ao bem estar

Informações

Contribuição Industrial, Imposto Profissional, Profissões Liberais e Empregados por conta de outrem.

Encontra-se em reclamação, nos termos do art. 7.º do decreto n.º 24.916 de 10-1-935, segundo os editais afixados, o rendimento tributavel e contigente fixado das actividades acima referidas, terminando o prazo da reclamação no dia 15 do corrente mês.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, ás quintas-feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

MIRADOURO

Ramalho Ortigão Vinte e nove anos se passaram, em 27 de Setembro último, sobre a morte deste brilhante espirito, autor do livro—tipo de viagens—como Reinaldo dos Santos classificou «Holanda».

Comemorando tal aniversário Rodrigues Cavalheiro, em «Cultura», suplemento para as Letras, Artes e Ciências que o «Diário da Manhã» publica às terças feiras, dedica ao maior crítico da vida portuguesa da segunda metade do século XIX, um oportunissimo artigo intitulado «Quando Leão XIII recebeu Ramalho Ortigão» no qual se transcreve, em parte a resposta dada pelo autor das «Farpas» ao Pontífice da «Rerum Novarum» quando este Príncipe da Igreja se referiu à persiguição que então se fazia em Portugal às congregações religiosas e à atitude do povo perante as tensas relações entre o Estado e a Cúria Romana. Resposta que era já o dealbar da consciência católica que em Ramalho havia de renascer nos últimos anos da sua vida.

«La Estafeta Literária» Esta magnífica revista cultural espanhola dedica no seu último número, recentemente chegado a Portugal, uma página dedicada às coisas do Espírito do nosso País. Além duma entrevista com Eugénio de Castro e uma crónica acerca do «nosso Chiado», inclui um longo artigo sobre a revista «Litoral», a que nesta secção já foi feita devida referência e que continua a marcar não só entre portugueses mas também em Espanha, no Brasil e no Estrangeiro.

Oliveira Martins e Eça de Queiroz E' de arquivar em «Miradouro» a interessante e louvável iniciativa do diário da Capital do Norte «O Primeiro de Janeiro» instituindo, por intermédio do seu suplemento literário, «Das Letras—Das Artes», dois prémios de 10 mil escudos cada, às melhores obras que, durante o próximo ano, acerca daquêles dois expoentes da historiografia e do romance do século passado, forem publicadas.

Teatro Acontecimento sem dúvida de alto e significativo alcance social é a representação do drama em cinco actos de Rudolf Besier «The Barretts of Wimpole Street» (na versão portuguesa de Lopes Ribeiro, como na francesa, «Miss Ba», em tres actos e seis quadros) apresentado com o mais retumbante êxito pelo grupo «Os comediantes de Lisboa», no Teatro Trindade.

«Miss Ba» é uma história verdadeira baseada na paixão de dois poetas ingleses do Romantismo—Elizabeth Barrett e Robert Browning. Os dois apaixonados, embora a sua inclinação seja contrariada pela debil saúde dela e pela tenaz opposição de Edward Barrett, conseguem transpor os obstáculos e serem finalmente um do outro, apoz uma fuga precipitada.

A interpretação foi à altura da peça. No papel de Elizabeth, Maria Laland foi magistral; Villaret encarnou com mestria o despótico pai Edward; a Igreja Caiiro foi distribuído o papel do poeta que desempenhou com inigualável ardor romântico e apaixonado, como era mister; Maria de Lourdes, em Henriqueta, demonstrou qualidades que a levarão a triunfar; o resto do elenco, —Lucília Simões, Assis Pacheco, António Silva, Francisco Ribeiro e, em papeis secundários, Paiva Rapozo, Maria Brandão, Virgílio Macieira e Lúcia Marianni, muito bem.

«Comediantes de Lisboa» apresentarão na próxima temporada «Pigmalião» e «Santa Joana», de Edward Shaw.

Chiado, Outubro de 1944

Observador n.º 1

Assuntos Desportivos

Campeonato Regional de Futebol

Os comboios da manhã conduziram a Vila Real duas ou tres mil pessoas que se deslocaram á Vila pombalina para assistir ao encontro de futebol entre o Luzitano e o Olhanense, no passado domingo.

A vila fronteiriça tinha um aspecto festivo e, por toda a parte, se falava no acontecimento desportivo que teria lugar na tarde.

A's 16 horas entraram em campo o Luzitano e o Olhanense, clubes que tão alto levantaram, já, o nome do Futebol algarvio, e foram aclamadissimos pela enorme assistencia, o jôgo pode resumir-se do modo que segue! Nos primeiros 45 minutos maior personalidade do Olhanense.

Ele procura impôr técnica e marcar posição de vencedor. Consegue o em dois pontos, aos 30 e 35 minutos por intermédio de Salvador.

O segundo tempo começa com movimento acelerado mas é Moreira que, em duas fugas rapidas, aumenta a vantagem para 4-0.

Os campeões parecem descansar e evitam o jôgo violento, agora desenvolvido pelos locais. O árbitro, sr. Henrique Leal, esquece-se da circular que recomenda vigilância e atenção neste sentido...

Contudo, o jôgo, toma emoção. Mercê duma grande penalidade o Luzitano faz 4-1, e num abrir e fechar de olhos, cresce para 4-3.

O Olhanense volta ao ataque e altera para 5-3 a diferença, com um pontapé de Cabrita, depois duma avançada bem delineada. Termina com 5-3.

No trabalho dos jogadores salientamos, em 1.º lugar, Isaurindo, guarda rêdes do Luzitano, que foi brilhantissimo.

Depois dele, Noia, muito bem, no seu lugar de defesa direito. Do resto pouco nos ficou de impressão boa.

Boa vontade e espirito de luta, apenas.

Do Olhanense temos de falar de Moreira, Cabrita, Paulo e Salvador. Em especial Grazina—o melhor e o mais empreendedor.

Cabrita já joga com os «pés»... O «Team», correcto, mereceu aplausos de todos, em geral.

Em Faro o Faranse bateu o Louletano por 5-2.

Em Portimão os locais venceram o Glória por 3-1.

Em 5 do corrente o Olhanense venceu o Portimonense por 7-0.

Vitor Castela

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

Clubes	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Olhanense	8	8	—	—	21-3	9
Luzitano	8	2	—	1	12-0	7
Farense	8	2	—	1	9-5	7
Portimonense	8	2	—	1	7-8	7
Louletano	8	—	—	8	8-15	8
Glória	8	—	—	8	1-16	8

A. F. de Faro

Muito nos alegra ver que continua á frente do lugar de Secretário Geral da Associação de Futebol de Faro, nosso particular amigo sr. Armando da Encarnação.

Ainda há dias ele nos dizia numa carta:

«Dentro da A. F. F. tenho procurado não ferir os interesses legitimos seja de quem for, mas tambem não tenho pactuado com as «manigâncias» que, por vezes, os maus desportivos dirigentes, pretendem fazer.»

Prestamos homenagem á boa vontade do sr. Armando da Encarnação e fazemos votos para que ele continue a orientar a velha Associação de Futebol de Faro.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Janela aberta

*Pela Janela aberta, alma cativa,
aspira o Amor que o sangue lhe devora...
Pela Janela aberta, áacre e viva,
contempla a Vida em turbilhão lá fóra!*

*A Asa recorta o espaço e inebriada
pelo aroma subtil, subtil incenso,
regressa à terra e só, lá na pousada...
medita o gesto universal, imenso!*

*Amai-vos uns aos outros, na jornada...
—disse Jesus—legando ao sentimento
o Dom que é vida em celestial morada;
o Dom do Amor beijando o Firmamento!*

*Desfazem-se a tibieza e o dilema,
ante a Verdade Augusta dêsse Tema,
que o amago da Vida iluminou!*

*Livro de Amor! Cantado com pureza
é manancial de Graças! E' Beleza!
—Do excelso Verbo que Jesus prègou!*

Abril de 1944

Vitória Régia

GRÊMIO DA LAVOURA de Tavira

Batata — semente certificada:

Por virtude da Portaria n.º 10.738, os proprietários que desejem batata—semente certificada, nacional ou estrangeira, para as próximas sementeiras, devem fazer as suas encomendas neste Grémio até 15 do corrente, discriminando as variedades, classes e calibres, para constarem do mapa que será enviado superiormente. O proprietário no acto da encomenda deverá fazer o depósito de 100.000 por cada saco, importância que lhe será levado em conta na liquidação final.

Fava, Aveia e Palha de Trigo:

A Portaria n.º 10.750 torna obrigatório, em todo o Paiz, aos possuidores de fava, aveia e palha de trigo, quer sejam produtores, quer comerciantes, a efectuar o manifesto das respectivas existências, até 15 do corrente, perante os Grêmios da Lavoura e, nos concêlhos onde estes não existam, perante as respectivas Câmaras Municipais.

Manifesto de figo e de aguardente de figo:

Conforme os manifestos afixados, da Junta Nacional do Vinho, devem os produtores fazer perante este Grémio, até 15 do corrente, o manifesto das quantidades produzidas.

A falta do manifesto ou falsas declarações são delictos punidos com as penas dos crimes de açambarcamento ou especulação, pelo que se recomenda o maior cuidado.

Palha:

Continuamos a aguardar a chegada dos vagons já requisitados.

Produção de uvas, vinhos e seus derivados:

São avisados todos os senhores proprietários, rendeiros, vicultores ou produtores por com-

Associação de Futebol de Faro

COMUNICADO OFICIAL

Campeonato Distrital-1.ª Divisão

Jogos a realizar em 8 de Outubro de 1944 — Categorias de Honra:

Em Vila Real de Santo Antonio: Luzitano Futebol Clube—Glória Futebol Clube; árbitro Joaquim da Rosa, de Faro.

Em Loulé: Louletano Desportos Clube—Sporting C. Olhanense; árbitro Valencio D. Bexiga, de Faro.

Em Faro: Sporting C. Farense—Portimonense Sporting Clube; árbitro da Comissão Distrital de Lisboa.

Castigos a Jogadores:—Aplicar as seguintes sanções:

Repreensão registada, ao jogador Balbino Lourenço Madeira, do Glória F. C., por se ter permitido discutir, ostensivamente, as decisões do árbitro que dirigiu o encontro da categoria de honra realizado em 1 do corrente com o Portimonense Sporting Clube.

8 dias de suspensão, a começar em 2 deste mês, ao jogador Armando Modesto, do Glória F. C., por ter discutido, ostensivamente, por duas vezes, faltas assinaladas por um fiscal de linha e confirmadas pelo árbitro, gesticulando de uma maneira pouco própria de um bom desportista, no encontro da categoria de honra realizado em 1 do corrente com o Portimonense Sporting Clube.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

pra de uvas de que devem manifestar neste Grémio até 31 do corrente, a sua produção da presente campanha e bem assim as suas existências da campanha anterior.—Devem fazer-se acompanhar da caderneta de distribuição de sulfato de cobre da campanha anterior.

A DIRECÇÃO

material; resta-lhes ainda imenso progresso a realizar: é fazerem reinar entre si a caridade, a fraternidade e a solidariedade, para assegurarem o bem estar moral.

Não se trata agora de uma mudança parcial, de uma renovação limitada a um país, a um povo, a uma raça, mas de um movimento universal no sentido do progresso moral.

A humanidade, tendo atingido uma d'essas crises, está toda, desde ha tempos, no trabalho da transformação; ha então, por algum tempo, uma verdadeira confusão geral, que passa como um furacão, depois do qual se torna sereno, e a humanidade, reconstituída sobre novas bases, imbuída de novas ideias, percorre um novo estadio de progresso.

A Fraternidade e a Solidariedade deve ser a pedra angular da nova ordem social; mas não ha fraternidade real, solida e efectiva, sem se apoiar em base inabalavel; esta base é a fé; a fé nas Leis divinas, Leis Supremas, Leis do Amor, principios fundamentais que todos podem aceitar, e que atraz expus. Quando todos os homens estiverem convencidos de que Deus é o mesmo para todos; que esse Deus soberanamente bom e justo, nada quer de injusto; que esse mal vem dos homens e não D'ele, considerar-se-hão como filhos de um mesmo Pai e estenderão mutuamente as mãos.

Só o progresso moral pode assegurar a felicidade do homem na Terra, pondo freio ás suas más paixões; só ele fará reinar entre os homens a concordia, a paz, a fraternidade.

Se sepuzermos os homens, em sua maioria, imbuídos d'esses sentimentos, podemos facilmente figurar as modificações que eles

trariam ás relações sociaes: caridade, fraternidade, benevolencia para com todos, tolerancia para com todas as crenças—tal será a sua divisa.

E' o que se observará, talvez, depois do grande abalo porque passa o mundo, n'esta grande viragem da Historia. E é para notar que, em todas as épocas da Historia, as grandes crises da Historia, as grandes crises sociaes teem sido seguidas de uma era de progresso na ordem intellectual ou moral, e, por conseguinte, no estado social do mundo, como atraz disse.

E' um d'esses movimentos geraes que se verifica n'este momento, e que deve trazer a reforma da humanidade.

As ideias de orgulho, de egoismo, e de egolatria, serão substituidas por outras;—as Leis Divinas, as Leis Supremas, as Leis do Amor,—que farão reinar no mundo a justiça, a paz e a fraternidade.

Quando reinar a verdadeira fraternidade, não haverá egoismo, e reinará a verdadeira egualdade porque não haverá orgulho, e a verdadeira liberdade por não haver desordens a reprimir, nem ambiciosos que procurem oprimir o fraco.

Damião de Vasconcellos

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Canas

De padrão e dois anos. Vende: Antonio Marques Trindade —Tavira.

Pela Província

Luz de Tavira

Acção Corporativa—A Casa do Povo da Luz continua no caminho encetado há dez anos, com a integração da Freguesia na organização corporativa do Estado, isto é, acudindo e amparando os que trabalham, cujas necessidades estuda e prevê, e cobrando dos mais bafejados da fortuna a indispensável cota parte dos seus sobejos para tão elevado fim de justiça social.

Por intermédio da Casa do Povo os proprietários da terra prestam o auxílio de que carecem os que os ajudam no amanho das mesmas e que são afinal os cabouqueiros da sua prosperidade e bem estar.

Com a publicação dos números que traduzem a sua actividade com a eloquência e não com a generosidade das palavras a Casa do Povo exuberantemente prova que vive e quer viver.

Assim, da observância do global das suas receitas no 1.º semestre do ano corrente, na importância de 23.182.700, vêem que o Estado contribuiu com a percentagem de 40% cifra de que a Freguesia se viria privada e não entraria no activo das suas actividades assistenciais, se a Casa do Povo não existisse.

Os restantes 60% são o tributo da Freguesia, dos abastados que auxiliam os seus trabalhadores e dos trabalhadores que olham providentemente para o seu futuro.

No capítulo das despesas saltam-nos ao espírito; mediavelmente a percentagem volumosa das suas actividades de previdência e assistência, no total de 17.005.335 ou seja 70%.

Numa freguesia pequena como é a da Casa do Povo da Luz não podiam as suas receitas ir além das que se seguem.

Subsídios do Estado para fins de previdência 2.500.000; para fins de invalidez 7.200.000; cotas dos sócios contribuintes 6.167.750; cotas dos sócios efectivos 6.776.000; dos beneficiários do Fundo de Previdência 276.000; e de proventos da actividade do organismo 263.350; dando o total de 23.182.700. As suas despesas atingiram no mesmo espaço de tempo a importância de 24.220.118 assim discriminadas: Com o pessoal (Escriturário, cobrador, contínuo e serviços extraordinários) 3.419.668; com o material (aquisições de móveis, livros e artigos de expediente) 2.109.110; diversos encargos (portes de correio, transportes, contribuições para a Caixa de Abono de Família, etc.) 1.316.000; previdência e assistência 17.005.335; e função educativa 280.000.

Do presente relatório verifica-se que da quantia de 24.220.118 da despesa 17.005.335 foram para fins de previdência e assistência, assim discriminadas: em subsídios de invalidez 6.090.000; por doença 2.679.000; por morte 900.000; socorros farmacêuticos 3.682.750; retribuição dos serviços clínicos 3.600.000; e noutras formas de previdência e assistência 52.000. Da despesa de previdência e assistência, beneficiaram os sócios efectivos conforme a sua situação material aos quais e suas famílias foi prestada durante o mesmo espaço de tempo: consultas, 442; tratamentos, 194; injeções, 130; operações de pequena cirurgia, 9; visitas domiciliárias, 59; partos, 2.

No capítulo de educação tem esta Casa do Povo um curso nocturno regularmente frequentado aonde se ministra gratuitamente instrução aos sócios e seus filhos maiores de 13 anos, e aonde se concede alimento moral, aos sábados, em palestras, sobre a orientação do Pároco desta Freguesia que gratuitamente acedeu a fazê-las.

Pela presente notícia facilmente se prova a utilidade de tam prestimosas instituições e o carinho que devem merecer aos proprietários, pois que cuidam da saúde, do conforto, da educação e das necessidades do trabalhador que numa estreita comunhão trabalham a terra de que todos comem —C.

Alcoutim

Visita ilustre—No passado dia 5 de Setembro, recebeu esta vila, com grande jubilo da população, a visita do ilustre Prelado desta Diocese, que veio apresentar o novo pároco, rev.º Joaquim Humberto Galhardo Palmeira.

Sua Ex.ª Rev.ª visitou a igreja matriz e as capelas da vila, que se encontram em lamentável estado de conservação, algumas mesmo em ruínas. A igreja matriz oferece um triste espectáculo de desolação e tristeza. Dotada de certa arte, ampla e bem iluminada, tem o tecto das duas naveas laterais por terra, o que nos deprime quando nela entramos e sobretudo quando para ela se olha do lado de Espanha, ao confrontá-la com a igreja paroquial de San Lucar, na outra margem do Guadiana, que brilha na sua alvura aos raios do sol, bem conservada e tratada, revelando cuidado, zelo e interesse das gentes do outro lado.

Bom seria que se atendessem com mais carinho às necessidades desta região e, no presente momento, sobretudo às necessidades imperiosas do restauro das igrejas, ainda por uma questão de brio nacional, que não apenas regional.

Novo cáis—Encontram-se quasi completas as obras do novo e magnifico cáis, que fica assinalando um incalculável benefício do Estado Novo a esta região. As obras do mesmo importaram em quasi seicentos contos.

Concurso—Prestou provas para aspirante da Câmara de Loulé, ficando excelentemente classificado, o nosso particular amigo, sr. dr. António Joaquim d'Almeida, que até agora tem chefiado com proficiência, interinamente, a secretaria da Câmara de Alcoutim.

Aos nossos parabens aliamos a má-gua de o ver partir.

Doentes—De muitas regiões do Alentejo e do Algarve chegam quotidianamente a esta vila inúmeros doentes, que vêm procurar lenitivo e cura para os seus padecimentos na proficiência profissional do distinto clinico sr. dr. João Francisco Dias, dando bastante vida e movimento à terra.—C.

Fuzeta

Regressaram já á sua terra, aproximadamente 200 pescadores bacalheiros. Esperam-se por estes dias novos contingentes.

Defrontaram-se, no passado domingo, em desafio de futebol, os teans do Fuzeta F. C. e Marim F. C.

O resultado foi de 6-1 a favor dos locais.—C.



MARIA ALICE

A célebre cantatriz dos mais lindos **FADOS** acaba de gravar novos discos.

Chegaram novos **DISCOS** de **Fados, Cantos, Música e Corridinhos Algarvios.**

Sempre à venda:

Agulhas para Grafonola, Discos, Cordas e outras peças para Gramofones.

Papelaria CASA BRASIL

(Fundada em 1925)

MANUEL ALEXANDRE

Rua da Liberdade — TAVIRA

AVISO—Quem comprar 6 Discos nesta casa, de uma só vez, oferece-se outro.

Assina! o "Povo Algarvio"

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Sr. António Duarte Santos Lopes.

Em 10—D. Maria do Nascimento Peres Correia.

Em 11—D. Maria Solésio Padinha.

Em 13—Sr. Eduardo Felix Franco.

Em 14—Sr. Dr. António Manuel Almodovar.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua familia partiu para Lisboa o nosso conterrâneo sr. Sebastião Estácio Telo, proprietário, residente naquela cidade.

—Acompanhado de sua esposa, regressou a Castelo Branco, o nosso particular amigo sr. dr. João do Nascimento Mousinho, ilustre professor do Liceu daquela cidade.

—De visita a sua familia esteve entre nós o sr. José da Silva Domingues, dignissimo Regente da Banda Municipal de Reguengos de Monsaraz.

—Acompanhado de sua esposa, partiu para Evora o nosso conterrâneo sr. Ofir Gomes Panito, fiscal do horário do trabalho naquela cidade.

Centro de Orientação Agronómica

Consultorio Agrícola

Alguns serviços já estabelecidos:

Técnico (Gratuito)

Nitrato do Chile—Serviços Agronómicos do Nitrato do Chile, Rua de Rodrigues Sampaio, 50—Lisboa.

Vinhos, Aguardentes, Vinagres e Azeites—Vino Vito, Rua do Cais de Santarém, 10, Lisboa. (As análises serão pagas)

Comercial (5 % de desconto)

Sementes—Casa das Sementes, Rua de S. Nicolau, 26—Lisboa.

Potes

Vendem-se 2 grandes para azeite.

Nesta redacção se informa.

Cabo de Santa Maria

Vende-se um lote de 10 acções da Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria.

Informa-se nesta redacção.

Pistola

Vende-se «Mausier»—calibre 6 e 35 mm. (devidamente registada).

Nesta Redacção se informa.

Anuncial no "Povo Algarvio"

Circo Luftman

Visitou nos esta grande companhia internacional de Circo, cujos trabalhos apresentados mereceram bem os aplausos do público.

Difícil se torna na época presente conseguir reunir um nucleo artistico da categoria do que actualmente trabalha no Circo Luftman e constituido quasi exclusivamente por artistas portugueses.

O Luftman mantém assim as suas belas tradições de ser considerado um dos melhores circos da Europa.

Além dos aparatosos e difíceis números apresentados todo o espectáculo decorre num ambiente de arte e decencia.

Representa a Companhia na sua tournée, o sr. Joaquim Araujo, do Coliseu dos Recreios.

VENDE-SE

Tilbury e arreo. Antonio Marques Trindade—Tavira.

CRIADO

Que conheça serviço de hortas, precisa-se. Rua Dr. Bombarda, 48—Tavira.

CASAMENTOS

Os melhores Fatos a feitos

SOBRETUDOS E GABARDINES

RAGLAN a preços mais económicos

CORTE ELEGANTE

ROCHA - Alfaiate

Alto do Cano-TAVIRA

Sempre que V. Ex.ª precise de impressos ou carimbos, consulte a

Tipografia Socorro
Vila Real de Santo António

Assine o "Povo Algarvio"

CONSULTÓRIO MÉDICO

Rua Tenente Couto, n.º 7

TAVIRA

Dr. Justino de Almeida

Dr. Fernando Caldeira

Clinica Geral e Estomatologia

Clinica Geral e Partos

Consultas das 18 ás 19

Consultas das 19 ás 20

Grande Liquidação

O proprietário do Estabelecimento de Móveis situado na **Rua da Liberdade**, previne o Ex.º Público de que está a proceder á liquidação das lindas e modernas mobílias existentes na casa.

Os preços porque são vendidos os artigos estão fora de toda a concorrência.

Roga-se aos interessados uma visita ao Estabelecimento

Santa Casa da Misericórdia

DE TAVIRA

HOSPITAL DO ESPIRITO SANTO

CONSULTA EXTERNA

CLINICA GERAL

Todos os dias uteis ás 10,30

OFTALMOLOGIA

2.º Domingo de cada mês ás 10 horas

PEDIATRIA e PUERICULTURA

Domingos e Segundas ás 11 horas

DOENÇAS DE SENHORAS

Todos os Sabados ás 11 horas

Caçadores Experientes

Acabam de chegar da Alemanha as espingardas de canos sobrepostos da grande marca

SAUER

a mais acreditada nêstes modelos

Também chegou nova remessa de espingardas, da célebre marca

JAVALI

a preferida pela elite Espanhola e conhecida dos azes de Portugal.

Esta maravilhosa marca tem grande fama, porque não é fabricada em série

Espingardaria Algarve

Telefone n.º 40

TAVIRA

Vende-se

Uma propriedade denominada o Moinho Francisco situada no Rio Francisco proximo de Castro Marim, que consta de terras de semear levando em semente 2 880, criações de gados, grande porção de esteiros que podem servir para pesqueiros e morrações, terreno bastante proprio para salinas e parte urbana.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Manuel Gonçalves Palma—Azinhal.

Casas

Vendem-se nesta cidade, uma na R. Paio Peres Correia, n.º 9, outras na R. Dr. Miguel Bombarda n.ºs 63 e 10. Esta última com a chave na mão.

Informa e vende, na ultima Rua Francisco C. Gonçalves.

BEXIGA & BEXIGA

(IRMÃOS)

MOVEIS

ESTOFOS

DECORAÇÕES

Officinas: Largo de S. Pedro, 10 a 14

Depósitos: R. Ferreira Neto, 18 a 14

Salão de Exposições: Rua da Marinha, 35 e 37 e Rua Ivens, 9 e 11

TELEF. 92

FARO

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espodadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Provincia com amassadeiras mecánicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

Corte Geométrico

Professora diplomada pela Escola Normal de Corte Luc ensina o corte geométrico e habilita a exame na Rua Antonio Cabreira, 18—Tavira.

Propriedade

Arrenda ou dá de meias, com regadio e sequeiro, no sitio da Igreja, da freguesia de Santo Estevão. Tratar com Antonio Fonseca—Tavira.



Máquinas de costura

NAUMANN

B
I
C
I
C
L
E
T
A
S



WANDERER

EXPOSIÇÃO E VENDA
STAND WANDERER
LISBOA: RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 169 A 173 TELEF. 24252

Mansinho & Faleiro

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Em seu próprio interêsse visitai êste stand

SEGUROS

De acidentes de Trabalho

(Aberturas de poços e noras com e sem emprego de explosivos).

Seguros em todos os ramos, nas melhores Companhias Nacionais.

EFFECTUAM-SE:

Rua do Poço do Bispo, 10—TAVIRA

MANSINHO & FALEIRO

RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TAVIRA

Aprestos Maritimos:

Secções de:

TINTAS de Esmalte, (proprias para embarcações), oleos, Alvaiades, Vernizes, etc.

CORDOARIA Escovas, e Vassouras, Alfirme, Redes para Sardinhas, Lonas, etc.

Artigos de Iluminação Candeeiros, Petromax (Vaccum), Velas de Cêra e Estearina, Torcidas, etc.

Artigos de Cortiça Boias, Naperons, etc.

Completo sortido de artigos para brindes, tais como: ESTATUETAS, BANDEJAS, TABOLEIROS, etc. etc.

Roga-se uma Visita a este estabelecimento.